

HABILIDADES COMUNICATIVAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ESTUDANTES DA CARREIRA PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE DE MAGALLANES

HABILIDADES COMUNICATIVAS Y LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE PEDAGOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DE MAGALLANES

COMMUNICATIVE SKILLS AND THE TEACHING PRACTICE OF THE TEACHING CAREER AT THE UNIVERSITY OF MAGALLANES



Cristina Elizabeth Ferbol RAMÍREZ¹
e-mail: cristina.ferbol@umag.cl



Julia Ángela Gómez HERNÁNDEZ²
e-mail: julia.gomez@umag.cl



Mauricio Andrés Díaz ALVARADO³
e-mail: maurian27@hotmail.com



Solange Beatriz Etcheverry ARENTSEN⁴
e-mail: solangel.etccheverry@umag.cl

Como referenciar este artigo:

RAMÍREZ, C. E. F.; HERNÁNDEZ, J. Á. G.; ALVARADO, M. A. D.; ARENTSEN, S. B. E. Habilidades comunicativas e prática pedagógica em estudantes da carreira pedagógica da Universidade de Magallanes. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023073, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18862>



| **Submetido em:** 06/07/2023
| **Revisões requeridas em:** 17/08/2023
| **Aprovado em:** 22/10/2023
| **Publicado em:** 29/12/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade de Magallanes (UMAG), Punta Arenas – Chile. Professora Estadual de Educação Física da Universidade do Chile. Doutora em Educação com Habilitação em Gestão Educacional (Universidade Privada de Tacna).

² Universidade de Magallanes (UMAG), Punta Arenas – Chile. Professora Estadual de Física e Matemática, Universidade de Magallanes. Acadêmico em tempo integral, Universidade de Magallanes. Doutora em Educação com Habilitação em Gestão Educacional (Universidade Privada de Tacna).

³ Universidade de Magallanes (UMAG), Punta Arenas – Chile. Professor de Educação Física na carreira de Educação Física da Universidade de Magallanes. Doutorando pela Universidade de Valência, Espanha.

⁴ Universidade de Magallanes (UMAG), Punta Arenas – Chile. Acadêmico, Departamento de Educação e Humanidades (UMAG). Mestre em Educação, Menção Curricular (UMAG), Professora de Educação Física, Esporte e Recreação (UMCE).

RESUMO: A presente investigação teve como objetivo determinar as habilidades de comunicação e a prática pedagógica em estudantes da carreira de pedagogia da Universidade de Magallanes, Chile. Igualmente, circunscreveu-se sob o olhar da abordagem quantitativa na tipologia básica com delineamento não experimental, com uma população de 75 estudantes da carreira de pedagogia cursando a disciplina de prática pedagógica e com a gestão de uma amostra probabilística não intencional para um total de 75 assuntos. Para a coleta de informações, foram utilizados o questionário e um questionário com escala Likert. Foi validado pela opinião de especialistas conhecedores do assunto em habilidades de comunicação e prática pedagógica e pela confiabilidade por meio do Alfa de Cronbach. O estudo mostrou que os alunos consideram que os professores ampliam o pensamento crítico, por isso indagam que o aluno aprenda o que é ensinado e possa colocar em prática. Bem como a coexistência de um trabalho colaborativo baseado nas atividades que têm de ser desenvolvidas na disciplina de prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades comunicativas. Prática pedagógica.

RESUMEN: La actual indagación tuvo como objetivo determinar las habilidades comunicativas y las prácticas pedagógicas en estudiantes de la carrera de pedagogía de la Universidad de Magallanes, Chile. Igualmente, se circunscribió bajo la mirada del enfoque cuantitativo en la tipología básico con un diseño no experimental, con una población de 75 educandos de la carrera de pedagogía cursantes de la asignatura práctica pedagógica y con el manejo de una muestra probabilística no intencional para un total de 75 sujetos. Para la recolección de la información se utilizó la encuesta y un cuestionario con escala Likert. El mismo fue validado por la opinión de especialistas conocedores de la temática en habilidades comunicativas y práctica pedagógica y para la fiabilidad mediante por el Alpha de Cronbach. El estudio demostró que: los estudiantes consideran que los profesores amplian el pensamiento crítico en que el educando que aprenda, razón por la cual indaga en que el educando pueda adquirir las competencias esperadas y junto con ello llevar a la praxis lo que se le enseña y pueda llevarlo a la praxis, así como la coexistencia de un trabajo colaborativo en función a las actividades que se tienen que desarrollar en la asignatura de la práctica pedagógica.

PALABRAS CLAVE: Habilidades comunicativas. Práctica Pedagógica.

ABSTRACT: The current investigation aimed to determine the communication skills and the pedagogical practice of students of the pedagogy career at the University of Magallanes, Chile. Likewise, it was circumscribed under the gaze of the quantitative approach in the basic typology with a non-experimental design, with a population of 75 students of the pedagogy career studying the pedagogical practice subject and with the management of an unintentional probabilistic sample for a total of 75 subjects. For the collection of information, the survey and a questionnaire with a Likert scale were used. It was validated by the opinion of specialists knowledgeable about the subject in communication skills and pedagogical practice and for reliability through Cronbach's Alpha. The study showed that students consider that teachers expand critical thinking, which is why they inquire that the student learn what is taught and can put it into practice as well as the coexistence of a collaborative work based on the activities that must be developed in the subject of pedagogical practice.

KEYWORDS: Communicative skills. Pedagogical Practice.

Introdução

A educação simboliza o pilar essencial de uma sociedade, pois a educação de excelência representa o patrimônio de uma nação e a consolidação de sujeitos efetivos rumo ao progresso globalizado. Assim, as universidades devem ter professores adequados, competentes para provocar práxis e habilidades com os alunos, a fim de aprofundar os valores e capacidades que possam ser executados ao longo de suas vidas.

Nesse sentido, a educação superior, como organização de instrução profissional, não pode ser isolada de transformações ou tecnologias, como propõem Calderón e Loja (2018), é preciso avançar entre formação e sociedade, é necessário criar que a universidade não restrinja o retrocesso, mas seja uma entidade de compreensão e transformações em direção a um padrão desejado, integrando a perfeição pedagógica e as respostas às exigências produtivas de uma nação.

No entanto, Barrio e Barrio (2018) refletiram que deve ser realizada uma análise que permita olhar para a correspondência das habilidades comunicativas dos alunos de pedagogia quando integrados à práxis do professor e quais seriam os princípios que os alunos enfrentam diante dos desafios atuais que se desenvolvem para além dos cenários profissionais, tais como: prosperidade, colaboração recíproca, progresso das organizações, bem-estar e, especialmente, os insights alcançados como tecnologias e pedagogias inovadoras, transformações no aspecto curricular que é proporcionado pelos órgãos de governo.

Em contrapartida, Guillén (2020) afirma que as habilidades comunicativas “estão relacionadas ao conhecimento, aos mecanismos de informação e às TICs” (p. 1, tradução nossa). Ou seja, as habilidades comunicativas estão imersas em diferentes mensagens entregues por meio de mecanismos digitais em exuberância, em que é importante examinar a qualidade da formação de palavras e imagens por meio das tecnologias atuais. Hoje, as habilidades de comunicação e cooperação são essenciais para a interconexão social entre os alunos.

Em ordem e direção, a prática pedagógica, segundo Ripoll-Rivaldo (2021) “representa um elemento geral que tem um impacto notório na instrução original de cada professor e com a finalidade de estimar as circunstâncias atuais de um componente tão significativo” (p. 18, tradução nossa). Isso significa que a práxis pedagógica é um aspecto fundamental na formação inicial dos alunos. Ao mesmo tempo, Saldaña e González (2022) indicaram que a prática pedagógica é um instrumento ativo, transformador e complexo que é utilizado como método de conhecimento, coerente com o contexto sociocultural em que o aluno se desenvolve, ou em termos de conexões com seus pares, sujeitos e outros aspectos inerentes à sua profissão.

Dessa forma, a prática pedagógica simboliza um mecanismo ativo e mutável que é utilizado como técnica de conhecimento para desenvolver uma interconexão entre o meio social, dogmas e princípios nos quais o aluno se desenvolve durante sua formação. A isso se somam outras características importantes, como a formação pedagógica, a comunicação e os entendimentos, que compõem sua formação integral.

Nesse aspecto, nas universidades chilenas, onde a grande maioria delas oferece uma carreira em pedagogia na qual se examina a relevância da tática na formação da práxis e das áreas formativas, de modo que os alunos são protagonistas essenciais no caminho de sua instrução. Nas últimas décadas, o nível de ensino superior tem recebido relevância para a formação dos estudantes em pedagogia, dando valorização e motivação aos professores que os ensinam (SALDAÑA; GONZÁLEZ, 2022).

Por essa razão, a Universidade de Magallanes, localizada na região de Magallanes e Antártica Chilena, na cidade de Punta Arenas, oferece carreiras pedagógicas, nas quais em sua estrutura curricular há a prática pedagógica da disciplina, que visa colocar os alunos em um estabelecimento de ensino para realizar a práxis correspondente à carreira. Além disso, buscam-se ações coerentes com as vivências nesses contextos e que concordem em obter os métodos necessários, o conhecimento teórico-prático que lhes permitam colocá-los em prática quando obtiverem sua formação profissional.

No entanto, em entrevistas não formais realizadas com alguns alunos da turma maio-2022 da carreira de pedagogia, eles expressaram a ausência de ações, por parte dos professores, para potencializar a comunicação, gerando limitações que afetam o compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências prévias que se têm da disciplina prática pedagógica, assim como procedimentos cognitivos inferiores são desfavorecidos, constituindo obstáculos na aquisição de aprendizagens mais efetivas.

Logo, os professores devem promover o desenvolvimento de competências intelectuais que acessem a interação com outros colegas, no qual as habilidades de comunicação são indispensáveis, uma vez que um vocabulário mais adequado é promovido em qualquer contexto em que a profissão será exercida. Além disso, fomenta o relacionamento humano com professores e demais membros da universidade. Essa situação motivou um estudo que objetivou determinar as habilidades comunicativas e a prática pedagógica em estudantes de pedagogia da Universidade de Magallanes, no Chile.

Habilidades de Comunicação

As habilidades representam o talento que os educandos têm para dialogar no contexto em que estão imersos. Os alunos são responsáveis por desafiar sua formação, na perspectiva da práxis pedagógica, de como interagir com os outros, com os professores, no contexto interno e externo. Isso leva à compreensão das teorias não ditas que ligam os alunos ao seu progresso e como isso levará a cenários do mundo real (HERNÁNDEZ-JORGE; ROSA-CUBERO, 2018).

Nesse sentido, as habilidades comunicativas, segundo Terrazas-Medina, “são definidas como grupos de recursos verbais e não verbais por meio dos quais objetivos comunicativos específicos são alcançados” (p. 3, tradução nossa). Esse é o ponto central em que a comunicação desempenha um papel preponderante na formação dos alunos, pois gera as interações de pensamentos, conhecimentos para a prática particular e na sociedade para o espaço único, cooperativo e participativo.

Rojas e González (2018) consideraram a prática das habilidades comunicativas a partir da ação adequada, devido à obrigação de acomodar, constituir e administrar o curso de formação, de modo que seja privilegiada a atividade dinâmica e comprometida dos alunos que adquirem aprendizagem em cada circunstância nos ambientes educacionais. Também promove uma relação de informações por meio de símbolos, a fim de participar de experiências, dissertações e entendimentos com a finalidade de alcançar metas programadas pelos educandos.

Nessa ordem de ideias, as habilidades de comunicação são cercadas por componentes: pensamento crítico, criatividade, tomada de decisão e pensamento reflexivo. O componente pensamento crítico pressupõe a capacidade de examinar uma situação conflituosa, um problema ou disposição, conformar as informações permitidas de acordo com elas, chegar a um procedimento ou pressupostos que demonstrem a proposta (BEZANILLA *et al.*, 2018). Também estimula habilidades e valorização de noções interativas na reconstrução de conhecimentos apropriados, em que o aprendiz se apropria de conhecimentos e contribui para o contexto social.

No componente criatividade, Manchego (2019) alude aos acontecimentos que podem ser mostrados em um momento específico e a pessoa pode mergulhar nas adversidades de sua prática diária. Em outras palavras, é um procedimento onde conflitos podem ser exibidos e utilidade proativa pode ser alcançada, são reações intelectuais nas quais representações, perspectivas são criadas e, em seguida, produzem ou criam ideias consistentes com axiomas, julgamentos ou padrões de engenhosidade atuais.

Ao mesmo tempo, o componente de tomada de decisão, centrado na escolha de diferentes motivações na capacidade de melhorar o trabalho dos trabalhadores em uma dada organização (MARTÍNEZ; SOLIS; VALDÉS, 2021). Essas decisões correspondem ao alcance das metas em termos de melhoria do desempenho em seu ambiente de trabalho. Também favorece a provocação de relações interpessoais, união, relevância com o grupo ao qual pertencem, harmonia da equipe e eficácia na comunicação.

O componente pensamento reflexivo, no discernimento de Sabariego (2018), considerado constituído por habilidades como os procedimentos da mente, o autocontrole, a relação de examinar-esquematar e avaliar, leva à motivação reflexiva, aumentando o talento para observar, aprofundar horizontes e contribuir para agentes dinâmico-transformadores. Baseia-se em uma certificação sistemática da ação que é realizada e auxilia de forma metódica o pensamento baseado na intenção que o sujeito ou o aluno possui (ACOSTA; ACOSTA, 2019).

Prática pedagógica

A prática pedagógica simboliza o agrupamento de atividades que ocorrem em sala de aula, sendo realizada pelos professores e envolve a forma de dialogar, permitindo e procedendo, chegando a intervir na formação dos alunos. Nessa perspectiva, a prática é regulada por benefícios, motivação e ambientes específicos orientados pela instituição e pelos professores.

Nas abordagens de Saldaña e González (2021), a prática pedagógica “é centrada no aluno, considerado o principal ator do sistema educacional, de modo que as instituições de ensino superior devem gerir espaços, organizações e campi para seu desenvolvimento” (p. 314, tradução nossa). As autoras refletem que as práticas são centradas no educando e são uma contribuição fundamental para a inserção do aluno em seu campo profissional, obtendo um empoderamento entre a formação e sua práxis laboral.

Assim, Barberi e Pantoja (2020) consideraram a prática pedagógica como uma área para o aprimoramento do aprendiz e a conformidade do uso da teoria na realidade. Da mesma forma, a expectativa de que ela seja aproveitada a cada momento e espaços de interconexão para implantar habilidades e competências, tornando-se um profissional capacitado, orientado por um professor para uma formação integral.

Portanto, a prática não está voltada apenas para o desenvolvimento de compêndios, definições, execuções de métodos ou inter-relação com os sujeitos, ao contrário, envolve o benefício de valores que instruem um educando treinado, com ética, valores, focado em

transformações sociais, certificação e inovação. Também tem como foco o cumprimento dos deveres e compromissos do aluno, a fim de alcançar a segurança da execução de práticas efetivas (GUARNIZO, 2018).

Nesse sentido, a prática pedagógica enfatiza os seguintes componentes: delegação de responsabilidades, estratégias didáticas, de socialização e tecnológicas. Assim, o componente delegador de responsabilidades, revisado por Romero (2018), simboliza o processo de definição de um participante para ser o representante na implantação das ações de forma livre e o comando indispensável, preservando sempre o compromisso final para alcançar os fins, bem como a transferência de tarefas, ocupações, poder e autoridade exercidas por pessoas que ocupam um cargo de alto nível em uma determinada instituição (DÍAZ, 2019).

O componente de estratégias didáticas, segundo Montes, Villalobos e Ruiz (2020), entendido como o agrupamento de atividades intencionais que favorecem o progresso da formação, onde são formuladas em técnicas, métodos e processos criativos que proporcionam instrução e educação aos alunos, o que leva à aprendizagem efetiva, reflexiva e colaborativa. Já o componente socializador está centrado no fato de que o professor promove o papel principal de interação e facilitador da prática pedagógica de forma prazerosa, significativa e relevante para o aluno, uma vez que isso dependerá de sua aprendizagem significativa e, portanto, da capacidade que possa contribuir para outras esferas (MÁRQUEZ *et al.*, 2018).

O componente tecnológico diz respeito aos dispositivos e equipamentos por meio dos quais informações de diferentes fontes podem ser processadas, acumuladas, ordenadas e divulgadas, estabelecendo-se como um aparato de invenção que particulariza a sociedade atual e que está influenciando rapidamente a aprendizagem dos alunos e a aquisição de conhecimento. Da mesma forma, a tecnologia tem impacto sobre os estudantes universitários, pois proporciona um acúmulo de recursos efetivos em que os conteúdos dos diversos ramos podem ser gerenciados de forma colaborativa, aprofundando a dialogicidade e o conhecimento.

Metodologia

De acordo com Huamán, Treviños e Medina (2022), a atual investigação voltada para a abordagem quantitativa corresponde à profundidade com que um fenômeno ou objeto é examinado para estudá-lo, interpretá-lo e analisá-lo. Ao mesmo tempo, o estudo básico foi manejado, uma vez que o discernimento e a compreensão das noções essenciais do que está sendo examinado são desenvolvidos com a finalidade de revelar as noções e teorias que

sustentam o estudo (SÁNCHEZ, 2021). Também, foi utilizado um delineamento não experimental-correlacional, pois não houve manipulação da variável e correlação entre as variáveis (HERNÁNDEZ-SAMPIERI; MENDOZA, 2018).

Da mesma forma, a população foi composta por 75 estudantes da disciplina de prática pedagógica da Universidade de Magallanes e, como amostra, aplicou-se uma amostragem probabilística intencional, pois não foram utilizadas fórmulas estatísticas para o seu cálculo, mas sim a intenção do próprio pesquisador (OTZEN; MANTEROLA, 2019). Assim, utilizou-se a pesquisa como técnica de coleta de dados e como questionário com itens do tipo Likert: Concordo totalmente (5), Concordo (4), Nem de acordo nem em desacordo (3), em Desacordo (2) e Muito em Desacordo (1), sendo utilizado para o exame da variável habilidades comunicativas e prática pedagógica. Ao mesmo tempo, o questionário foi validado por meio da revisão de especialistas quanto ao conteúdo e metodologia, bem como uma confiabilidade de 0,93, sendo a confiabilidade considerada bastante alta (ORELLANA, 2018).

Posteriormente, uma vez aplicado o questionário e obtidas as informações adequadas, realizou-se a tabulação no programa Excel, com base nas respostas expressas pelos sujeitos envolvidos no estudo, e a utilização do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) (HERNÁNDEZ-SAMPIERI; MENDOZA, 2018), proporcionou a acurácia da análise dos dados do instrumento aplicado. Da mesma forma, utilizou-se a estatística descritiva, que envolveu a congregação de técnicas numéricas e gráficas que facilitaram a compreensão dos dados a partir de sua interpretação e análise clara para serem visualizados por qualquer entidade ou estudioso que deseje conhecer os resultados alcançados.

Resultados

O padrão de resultados da presente pesquisa realizada com os estudantes das carreiras pedagógicas da Universidade de Magallanes, foi realizado através da ponderação estatística e descritiva do estudo realizado de acordo com as habilidades comunicativas e a prática pedagógica com a interpretação de seus componentes envolvidos. É importante ressaltar que os resultados foram apresentados com o uso de tabelas e seu respectivo reconhecimento. Assim, foi dada ênfase ao aprimoramento das habilidades comunicativas obtidas pelos aprendizes de nível superior, utilizando uma escala tipo Likert: Muito de acordo (MDA, 5), De Acordo (DA, 4), Nem de Acordo nem em desacordo (NDNED, 3), Em desacordo (ED, 2) e Muito em Desacordo (MED, 1). Portanto, as respostas fornecidas pelos alunos foram representadas de

forma descritiva, mostrando as informações obtidas a partir do questionário aplicado e a análise de cada um dos itens formulados.

Tabela 1 – Variável habilidades comunicativas em seus indicadores pensamento crítico, criatividade, tomada de decisão e pensamento reflexivo

Itens	Muito de Acordo (5)	De acordo (4)	Nem de Acordo nem em desacordo (3)	Em Desacordo (2)	Muito em Desacordo (1)
1	36%	64%	0%	0%	0%
2	64%	36%	0%	0%	0%
Média	50%	50%	0%	0	0
3	57%	43%	0%	0%	0%
4	63%	37%	0%	0%	0%
Média	60%	40%	0%	0%	0%
5	47%	26%	26%	0%	0%
6	40%	33%	26%	0%	0%
Média	44%	30%	26%	0%	0%
7	69%	31%	0%	0%	0%
8	69%	31%	0%	0%	0%
Média	69%	31%	0%	0%	0%

Fonte: Criação dos próprios autores

A Tabela 1 mostra que 50% das respostas dadas pelos alunos estão muito de acordo e 50% concordam que o pensamento crítico é incentivado pelos professores. Da mesma forma, 60% estão muito de acordo e 40% estão de acordo que a criatividade deve ser aprimorada no processo de treinamento. 44% estão muito de acordo e 30% estão de acordo que a tomada de decisão em sala de aula é levada em conta. Enquanto isso, 69% responderam que estão muito de acordo e 31% estão de acordo que o pensamento reflexivo é promovido entre os alunos.

Os alunos pesquisados acreditam que os professores expandem o pensamento crítico, por isso insistem para que o aluno aprenda o que é ensinado e possa levá-lo à prática. Zambrano (2019) relatou que a criatividade convive há muito tempo na vida, representando uma habilidade nos indivíduos e, portanto, está relacionada à sua própria natureza, promovendo comportamento e empoderamento intelectual. De fato, investiga a criação e a formação pedagógica de acordo com o que foi assimilado para obter um perfil específico na instrução.

Tabela 2 – Prática pedagógica variável por seus indicadores delegarem responsabilidades, estratégias didáticas, socializadora e tecnológica

Itens	Muito de Acordo (5)	De acordo (4)	Nem de Acordo nem em desacordo (3)	Em Desacordo (2)	Muito em Desacordo (1)
9	39%	61%	0%	0%	0%
10	45%	55%	0%	0%	0%
Média	42%	58%	0%	0	0
11	43%	57%	0%	0%	0%
12	45%	55%	0%	0%	0%
Média	44%	56%	0%	0%	0%
13	37%	63%	0%	0%	0%
14	47%	53%	0%	0%	0%
Média	42%	58%	0%	0%	0%
15	64%	36%	0%	0%	0%
16	57%	43%	0%	0%	0%
Média	60%	40%	0%	0%	0%

Fonte: Criação dos próprios autores

A Tabela 2 mostra que 58% das respostas dos alunos estão de acordo e 42% estão muito de acordo com a delegação de responsabilidades na implementação da prática pedagógica. Ao mesmo tempo, 56% estão de acordo e 44% estão muito de acordo com o desenvolvimento de estratégias didáticas adequadas para a aplicação da prática pedagógica nas escolas designadas pelo professor. Além disso, 58% responderam estar de acordo e 42% estão muito de acordo em socializar as atividades que serão realizadas na prática pedagógica e 60% indicaram estar muito de acordo e 40% estão de acordo em utilizar a tecnologia como ferramenta para executar as ações inerentes à prática pedagógica.

Os resultados indicam a coexistência de um trabalho colaborativo de acordo com as atividades que devem ser desenvolvidas na disciplina da prática pedagógica, na qual é relevante globalizar os componentes de delegar, implantar estratégias didáticas, ser socializante e tecnológico de forma dinâmica, aprimorando tarefas específicas por meio da gestão de estratégias pedagógicas em que o professor fornece as ferramentas necessárias para alcançar com sucesso as práticas (HERNÁNDEZ *et al.* 2021).

Discussão

Nos resultados alcançados na variável habilidades comunicativas, segundo os indicadores pensamento crítico, criatividade, tomada de decisão e pensamento reflexivo, observou-se que os alunos atribuem um valor bastante significativo no fato de os professores potencializarem o pensamento crítico no aumento das habilidades comunicativas. Isso é corroborado pelo estudo de Chávez, Ynfante e Vásquez (2022), no qual o pensamento crítico envolve o talento da autorregulação da aprendizagem, razão pela qual deriva resultados adequados com o apoio da motivação e do desenvolvimento de competências, práxis e conhecimentos que acessam para alcançá-lo de forma significativa e criativa.

Da mesma forma, os alunos apontaram a relevância da criatividade no aprimoramento das habilidades de comunicação, nos estudos realizados por Freiberg-Hoffmann (2021), ela enfoca a capacidade de criar uma série de pensamentos, opiniões ou respostas a determinadas abordagens que induzem o aluno a resolver situações de conflito em situações proativas e lógicas. Os alunos também determinaram que os professores motivam a tomada de decisão, isso responde ao pensamento de Millones e García (2021) quando se referem à seleção de diferentes tarefas para otimizar a instrução dos alunos, a fim de ter um impacto em seu processo de formação e comunicação. Sendo assim, o educador deve acompanhar as decisões de forma cooperativa na promoção acadêmica e pedagógica.

Os resultados obtidos no indicador pensamento reflexivo mostram que os alunos concordam que os professores estimulem o pensamento reflexivo em sala de aula, isso responde ao que García *et al.* (2018) permite determinar a correlação raciocinada com a atividade que é realizada e beneficia o trabalho voluntário, metódico e ordenado em fusão com o talento intelectual dos alunos em termos de seus conhecimentos instrumentais e procedimentos espontâneos no reflexivo. Tudo isso resultará nas habilidades de comunicação que impactam diretamente nas ações de desenvolvimento de qualquer assunto por parte dos professores e na promoção de uma liderança mais participativa nas partes.

Nos resultados obtidos na variável prática pedagógica para os indicadores delegar responsabilidades, estratégias didáticas, socializar e tecnológicas, observou-se que os estudantes consideraram a delegação de responsabilidades como uma excelente opção para a promoção de habilidades na prática pedagógica. Isso é corroborado pela indagação de Romero (2018), quando defende que delegar permite ao participante determinar o garantidor de estender

tarefas e transformar contextos previsíveis, a fim de fortalecer compromissos e contextos próximos.

No que diz respeito às derivações do indicador de estratégias didáticas, os educandos endossam que as estratégias didáticas fornecidas pelos professores são adequadas para serem realizadas nos centros educacionais, isso é fortalecido com a dissertação de Quemé (2022), que simbolizam arranjos flexíveis e confortáveis que encerram métodos ou sistemas concretos a fim de sanar conflitos e demandas pedagógicas com a execução de habilidades metacognitivas para a realização da aprendizagem.

Já nos indicadores socializadores e tecnológicos, percebeu-se que os alunos concordam com sua execução para o desenvolvimento da prática pedagógica. O estudo realizado por Buenestado (2019), socializar o trabalho protege e melhora o bem-estar de todos, apreciado como um certificado de atividades responsáveis em que eles gerenciam seus próprios recursos e aprendizagem autônoma. Por sua vez, Gómez, Restrepo e Becerra (2021) enfatizam que os professores universitários devem enfatizar o aspecto tecnológico que acessa a combinação de metodologias que se beneficiam na construção de discernimentos por meio de ações ativas que promovam a prática pedagógica nos alunos quando estes estão inseridos na realidade do contexto escolar.

Por essa razão, os componentes de delegação de responsabilidades, estratégias didáticas, socialização e tecnologia têm impacto positivo na formação acadêmica dos alunos, uma vez que os professores devem induzir atividades que consolidem ações que possam levar à práxis no desenvolvimento da disciplina prática pedagógica, na qual possam incorporar a teoria com a realidade encontrada no contexto, promover competências e habilidades adquiridas durante a formação nos primeiros semestres e promover a liderança, a tomada de decisões, a comunicação e as inter-relações no ambiente em que estão inseridos, com a comunidade, a sociedade e o mundo.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, M.; ACOSTA, M. Formación del Pensamiento Reflexivo para el Logro de un Aprendizaje Significativo de la Física en Estudiantes Universitarios. **Revista Cientific**, v. 4, n. 12, p. 141-161, 2019.
- CALDERÓN, P. y LOJA, H. Un cambio imprescindible: el rol del docente en el siglo XXI. **ILLARI**, n. 6, p. 35-40, 2018
- BARBERI, O., y PANTOJA, M. La tutoría de las prácticas preprofesionales en la formación inicial de docentes. UNAE-Ecuador. **Mamakuna**, n. 13, p. 40-47, 2020
- BARRIO, J. y BARRIO, BARRIO, A. Análisis de la habilidad comunicativa docente y pautas de actuación. atraer la atención hablando: Un reto para la enseñanza universitaria. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, n. 1, p. 73-84, 2018.
- BEZANILLA, M.; POBLETE, M.; FERNÁNDEZ, D.; ARRANZ S.; CAMPO, L. El Pensamiento Crítico desde la Perspectiva de los Docentes Universitarios. **Estudios Pedagógicos XLIV**, n. 1, p. 89-113, 2018.
- BUENESTADO, M. **La formación docente del profesorado universitario**. El caso de la Universidad de Córdoba (Diagnóstico y Diseño Normativo). 2019. Tesis (Doctoral en Educación) – Universidad de Córdoba, Córdoba, Argetina, 2019.
- CHÁVEZ, L., YNFANTE, M. y VÁSQUEZ, R. El pensamiento crítico en estudiantes universitarios: Una visión holística. **AIAPÆC**, v. 6, n. 1, p. 135–148. DOI: 10.26495/rch.v6i1.2118. 2022.
- DÍAZ, Y. **Practicas pedagógicas y la gestión de calidad**. Santiago de Chile: Centro Grafico Limitada, 2019.
- FREIBERG-HOFFMANN, A.; VIGH, C.; FERNÁNDEZ-LIPORACE, M. Creatividad y enfoques de aprendizaje en estudiantes universitarios. **Pcogente**, v. 24, n. 46, p. 1-17, 2021.
- GARCÍA, E.; SILES, J.; MARTÍNEZ, E.; MANSO, C. Percepciones de los estudiantes sobre el desarrollo del pensamiento crítico-reflexivo a través del portafolio de prácticas. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 20, n. 1, p. 1-25, 2018. DOI 10.11144/Javeriana.ie20-1.pedp.
- GÓMEZ, A.; RESTREPO, E.; BECERRA, R. Fundamentos pedagógicos para la creación y producción de recursos educativos abiertos (REA). **Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, v. 19, n. 38, p. 35-68, 2021
- GUARNIZO, S. Importancia de las prácticas pre profesionales para los estudiantes de Educación Superior en la Universidad de Guayaquil. **INNOVA Research Journal**, v. 3, n. 8, p. 14-26, 2018.

GUILLEN, S. (2020). **Habilidades comunicativas y la interacción social en estudiantes en una universidad pública de Lima-2020**. 2020. Tesis (Magíster en Docencia Universitaria) – Universidad César Vallejo, Perú, 2020.

HERNÁNDEZ-SAMPIERI, R.; MENDOZA, CH. **Metodología de la investigación: Las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta**. [S. l.]: Mc Graw Hill editores, 2018

HERNÁNDEZ, I.; LAY, N.; HERRERA, H.; RODRÍGUEZ BORBARÁN, M. Estrategias pedagógicas para el aprendizaje y desarrollo de competencias investigativas en estudiantes universitarios. **Revista De Ciencias Sociales**, v. 27, n. 2, p. 242-255, 2021. DOI: 10.31876/rcs.v27i2.35911.

HERNÁNDEZ-JORGE, C.; ROSA-CURBERO, C. Percepción de mejora de las habilidades comunicativas en estudiantes universitarios. **Revista de la educación superior**, v. 47, n. 186, p. 119-135, 2018.

HUAMÁN, J.; TREVIÑOS, L.; MEDINA, W. Epistemología de las investigaciones cuantitativas y cualitativas. **Horizonte de la Ciencia**, v. 12, n. 23, p. 27-47, 2022. DOI: 10.26490/uncp.horizonteciencia.2022.23.1462.

MANCHEGO, B. **El pensamiento creativo en estudiantes de la escuela de administración de la Universidad Autónoma del Perú**. 2019. Tese (Mestrado em Educação Universitaria) - Universidad César Vallejo, Perú, 2019.

MARTÍNEZ, M.; SOLÍS, D.; VALDÉS, G. Juego del ajedrez y la toma de decisiones en los docentes de Educación Básica (Escuela Juan Pablo Segundo, Región de Los Lagos-Chile). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2329-2344, 2021.

MÁRQUEZ, M.; LYNN V.; GONZÁLEZ, S.; FLORES, E.; WALL, C. Los procesos de socialización de docentes de inglés del Programa Nacional de Inglés para educación básica en las primarias públicas de Baja California. **Revista Educación**, v. 42, n. 2, 2018.

MILLONES, D.; GARCÍA, E. Abandono de los estudiantes de una institución universitaria privada y su intención de retorno en época de COVID-19: un análisis para la toma de decisiones. **Cuadernos de Administración**, n. 35, p. 1-25, 2021.

MONTES, A.; VILLALOBOS, V.; RUIZ, W. Estrategias didácticas empleadas desde la presencialidad remota en la División de Educación para el Trabajo de la Universidad Nacional en tiempos de pandemia. **Revista Innovaciones Educativas**, v. 22, n. 11, p. 243-262, 2020.

ORELLANA, H. **Estrategias de enseñanza aprendizaje utilizadas por los docentes de dos institutos oficiales de Educación Básica del Municipio de Gualán, Zacapa**. 2018. Tesis (Grado) – Universidad Rafael Landívar, Zacapa, 2018.

OTZEN, T.; MANTEROLA, C. Técnicas de Muestreo sobre una Población a Estudio. **International Journal of Morphology**, v. 35, p. 227-232, 2018.

QUEMÉ, H. Estrategias didácticas en la enseñanza-aprendizaje de la lectoescritura emergente, en la pandemia del COVID-19. **Actualidades Investigativas En Educación**, v. 22, n. 3, p. 1–35, 2022.

RIPOLL-RIVALDO, M. Prácticas pedagógicas en la formación docente: desde el eje didáctico. **Telos**, v. 23, n. 2, p. 286-304, 2021.

ROJAS, M.; GONZÁLEZ, M. Las habilidades comunicativas en el proceso formativo del profesional de la salud. **Educación Médica Superior**, v. 32, n. 3, p. 1-27, 2018.

ROMERO, F. **La delegación de funciones y su influencia en la satisfacción laboral en la Municipalidad Distrital de Hualmay**. 2018. Tesis (Magíster en Administración) - Universidad San Pedro-Huacho, Perú, 2018.

SABARIEGO, M. **El pensamiento reflexivo a través de las metodologías narrativas: experiencias de innovación en educación superior**. Barcelona: Octaedro ediciones. 2018.

SALDAÑA, D.; GONZÁLEZ, L. La práctica pedagógica en educación superior: una mirada desde los actores de la carrera de Educación Inicial (UNAE- Ecuador). **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 21, n. 46, p. 312-327, 2022.

SÁNCHEZ, V. **Metodología de la investigación**. 6. ed. [S. l.]: Mc Gra Hill editores, 2021.

ZAMBRANO, N. El desarrollo de la creatividad en estudiantes universitarios. **Conrado**, v. 15, n. 67, p. 354-359, 2019.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

